

PROJETO DE ESTÁGIO EM EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL II¹

Allan Américo Gonçalves² – FE/UFG
Marinaria Paulina Santos Sousa³ – FE/UFG
Rayamária Bento dos Santos⁴ – FE/UFG

RESUMO:

Durante o estágio em Anos Iniciais (EF), acompanhamos a turma D do ciclo II, composta por 32 alunos com idades entre oito e dez anos, numa escola da rede municipal de Goiânia. O desenvolvimento das regências foi permeado pelo exercício de analisar as atividades dos alunos com o objetivo de identificar os sentidos de aprendizagem verificáveis em suas produções escritas. Como tais impressões poderiam pautar as aulas seguintes? Tal exercício se guia pelo entendimento de que “saber ensinar é também saber por onde está passando a aprendizagem do aluno. É perceber suas lacunas e suas dificuldades” (MOYSÉS, 1994, p. 83). As atividades dos alunos constituíram fontes para identificar como os conceitos trabalhados em aula entravam em confronto ou encontro com as hipóteses conceituais dos mesmos. Acompanhamos e realizamos aulas de Apoio Pedagógico, História e Oficina Literária. O exercício de analisar os erros e dificuldades dos alunos, também evidenciou a realidade de que nós estagiários, também estamos em momento de formação e de aprendizagem. E muitos erros ou dificuldades que as crianças apresentavam nas atividades, poderiam estar também relacionados com a forma com a qual conduzimos as aulas e apresentamos os conceitos. Pois como diz Gasparin (2007), o processo educativo escolar é uma tríade que envolve o professor, o aluno e o conteúdo. Desta forma, entendemos que o exercício de avaliar o curso da aprendizagem do aluno, é também um exercício de avaliar o curso da formação docente. E, apesar de sabermos das nossas limitações como estagiários, a proposta de fazer um “raio x” das atividades dos alunos a fim de identificar suas elaborações conceituais ou suas hipóteses de aprendizagem, também se revelou importante tanto para planejar como para conduzir o processo de ensino e aprendizagem nas regências seguintes. Foram critérios para análise das atividades dos alunos: 1) como os alunos se apropriavam dos conteúdos trabalhados em aula; quais foram os erros que revelavam aspectos de conteúdo e forma mais frequentes; quando o traço caligráfico comprometia a leitura da escrita, dentre outros. Em acordo com tais critérios, tentamos agrupa-los, identificando aproximações maiores, intermediárias ou distantes dos objetivos estabelecidos. Este exercício apontou para a necessidade de algumas ações: retomar partes do conteúdo discutindo conceitos que não foram apropriados; estimular a escrita dos alunos nas atividades, ressaltando e corrigindo no

¹ Projeto de Estágio em Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental II, orientado pela Professora Doutora Valdeniza Maria Lopes da Barra, barravaldeniza@gmail.com.

² allan.goncalvesds@gmail.com

³ mari_naria-pss@hotmail.com

⁴ maraa272@gmail.com

quadro-negro erros frequentes em atividades anteriores; orientar ao uso de dicionários; estimular a leitura/revisão da própria escrita; dentre outras.

Palavras-chave: Análise das Atividades. Diagnóstico. Intervenção Docente.